



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

PRÁTICAS DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SAE): OFICINAS DE AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM FORMATO DE DISCIPLINA

MARILDA APARECIDA DANTAS GRACIOLA, ADRIANE MARTINS SOARES PELISSONI, MARIA JOSÉ MARTINS, SOELY APARECIDA JORGE POLYDORO, HELENA ALTMANN

REIT - REITORIA; PRG - PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO; SAE - SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE;

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.10165

Este trabalho apresenta uma modalidade de apoio ao estudante universitário no aprimoramento de seu estudar/aprender, baseado no processo de autorregulação de aprendizagem e centrado na possibilidade do estudante gerenciar aspectos cognitivos, motivacionais, comportamentais e ambientais para alcançar de seus objetivos acadêmicos. As oficinas de autorregulação da aprendizagem, em formato de disciplina eletiva, representam uma grande modificação na forma de atendimento da área de orientação educacional (SAE), que realizava exclusivamente atendimentos individuais. Este projeto visa uma das ações do SAE para ultrapassar a perspectiva remediativa e adotar uma perspectiva preventiva. Esta proposta é resultante da parceria com o Grupo de Pesquisa Psicologia e Educação Superior (PES) da FE/Unicamp.

Metodologia:

A disciplina é composta por 15 encontros semanais, sendo 2 horas presenciais e 2 horas no ambiente Moodle. O programa de intervenção utiliza as "Cartas do Gervásio ao seu Umbigo" e objetiva proporcionar aos estudantes um espaço para a reflexão favorável ao desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem. Nos encontros são realizadas atividades de aquecimento, leitura da carta, dinâmicas e discussão sobre a temática e síntese do tema tratado.

Resultados:

Desde sua implantação em 2013 e até o presente, tivemos 2940 interessados em cursar a disciplina, e 1149 matriculados. Em geral a intervenção tem sido muito bem avaliada pelos estudantes, os resultados indicam que houve modificação na forma de estudar após a participação na disciplina e também já foi identificado impacto sobre o desempenho acadêmico (CR) de participantes, o que reafirma a efetividade do programa afetando positivamente a vivência acadêmica. Identificou-se a participação de estudantes de todas as áreas de conhecimento da universidade, o que representa a abrangência do projeto. Observou-se maior concentração de estudantes da área de ciências exatas, tecnológicas e da terra (53,4%), o que pode ser justificado visto que 70% dos cursos da universidade são desta área. O formato da intervenção em grupo permite que um número maior de alunos seja atendido, possibilitando o contato com a diversidade de formas de aprendizagem, além de obterem créditos acadêmicos, valorizando esta experiência de formação. Conforme a avaliação qualitativa da intervenção feita pelos estudantes, as atividades realizadas foram pertinentes, coerentes com o conteúdo discutido nos encontros e importantes para a compreensão do conteúdo, contribuindo assim para a aplicação em sua vida acadêmica.

Considerações finais:

Considera-se que a disciplina atende à diversidade estudantil da universidade e suas expectativas, visto o efeito relatado pelos estudantes. O programa pode ser oferecido por qualquer docente ou incorporado ao processo de ensino e aprendizagem de conteúdos específicos, sendo desenvolvido no formato de infusão curricular. Os resultados quanto às mudanças desencadeadas nos processos de autorregulação da aprendizagem, percepção de capacidade e desempenho acadêmico demonstraram eficácia do programa.

Referências: POLYDORO, S. A. J.; PELISSONI, A. M. S. Programas de promoção da autorregulação da aprendizagem. In: POLYDORO, S.A.J.(org.) Promoção da autorregulação da aprendizagem: contribuições da Teoria Social Cognitiva. Porto Alegre: Letra1, 2017

Sínteses: Rev. Eletrôn. SIMTEC, n. 7, e019147, set. 2019 - ISSN 2525-5398